



Benefícios do acolhimento em Centros de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas

Benefits of reception in Psychosocial Care Centers – Alcohol and other Drugs

Beneficios de la acogida en Centros de Atención Psicossocial – Alcohol y otras Drogas

Edileusa Alcântara Gomes da Silva¹, Klaudia Yared Sadala², Sheyla Cristina Ferreira de Magalhães³, Bianca Alcântara Gomes da Silva⁴, Alcione Pereira Lambé Campos⁵, Elilma Andrade Ferreira⁶

RESUMO

Objetivo: Analisar, através de achados bibliográficos, os benefícios do acolhimento para os usuários nos Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas (CAPS-AD). **Métodos:** Este artigo apresenta a revisão integrativa da literatura abrangendo artigos científicos, teses, dissertações e relatórios técnicos publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis em texto completo. A pesquisa foi conduzida em julho de 2024, utilizando as bases de dados LILACS, Medline, SciELO e Web of Science, com os seguintes descritores: “Acolhimento”, “Assistência em Saúde Mental”, “CAPS-AD” e “Dependência química”. **Resultados:** Foram encontrados 48 estudos, destes 13 foram excluídos por duplicidade e 6 por abordarem outros temas, sendo selecionados 29 artigos para leitura na íntegra e após estas leituras teve-se uma amostra final de 11 artigos. A revisão destacou a importância do acolhimento como componente essencial no tratamento de dependência química e na promoção da saúde mental. Cada artigo analisado evidenciou a relevância de abordagens acolhedoras e humanizadas. **Considerações finais:** A revisão de literatura evidenciou a importância crucial do acolhimento nos CAPS-AD, e quando qualificado e humanizado proporciona benefícios significativos para os usuários, incluindo a redução do uso de substâncias, melhoria da qualidade de vida e reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: Acolhimento, Assistência em Saúde Mental, CAPS-AD, Dependência química.

ABSTRACT

Objective: To analyze, through bibliographical findings, the benefits of welcoming users at Psychosocial Care Centers for Alcohol and other Drugs (CAPS-AD). **Methods:** This article presents an integrative literature review covering scientific articles, theses, dissertations and technical reports published between 2020 and 2024, in Portuguese, English and Spanish, available in full text. The research was conducted in July 2024, using the LILACS, Medline, SciELO and Web of Science databases, with the following descriptors: “Welcoming”, “Mental Health Assistance”, “CAPS-AD” and “Chemical dependence”. **Results:** 48 studies were found, of which 13 were excluded due to duplication and 6 for addressing other topics, 29 articles were selected for reading in full and after these readings there was a final sample of 11 articles. The review highlighted the importance of reception as an essential component in the treatment of chemical dependency and the promotion of mental health. Each article analyzed highlighted the relevance of welcoming and humanized

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-PA.

² Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Belém-PA.

³ Secretaria de Estado de Saúde do Pará (SESPA), Belém-PA.

⁴ Secretaria Municipal de Belém, Belém-PA.

⁵ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Belém-PA.

⁶ Secretaria de Estado de Saúde do Pará (SESPA), Belém-PA.

approaches. **Final considerations:** The literature review highlighted the crucial importance of reception in CAPS-AD, and when qualified and humanized it provides significant benefits for users, including reducing substance use, improving quality of life and psychosocial rehabilitation.

Keywords: Reception, Mental Health Assistance, CAPS-AD, Chemical dependency.

RESUMEN

Objetivo: Analizar, a través de hallazgos bibliográficos, los beneficios de acoger a usuarios en Centros de Atención Psicosocial al Alcohol y otras Drogas (CAPS-AD). **Métodos:** Este artículo presenta una revisión integradora de la literatura que abarca artículos científicos, tesis, disertaciones e informes técnicos publicados entre 2020 y 2024, en portugués, inglés y español, disponibles en texto completo. La investigación se realizó en julio de 2024, utilizando las bases de datos LILACS, Medline, SciELO y Web of Science, con los siguientes descriptores: "Acogida", "Asistencia en Salud Mental", "CAPS-AD" y "Dependencia química". **Resultados:** Se encontraron 48 estudios, de los cuales 13 fueron excluidos por duplicación y 6 por abordar otros temas, se seleccionaron 29 artículos para su lectura completa y luego de estas lecturas quedó una muestra final de 11 artículos. La revisión destacó la importancia de la recepción como componente esencial en el tratamiento de la dependencia química y la promoción de la salud mental. Cada artículo analizado destacó la relevancia de enfoques acogedores y humanizados. **Consideraciones finales:** La revisión de la literatura destacó la importancia crucial de la recepción en CAPS-AD, y cuando es calificada y humanizada proporciona beneficios significativos para los usuarios, incluida la reducción del uso de sustancias, la mejora de la calidad de vida y la rehabilitación psicosocial.

Palabras clave: Recepción, Asistencia en Salud Mental, CAPS-AD, Dependencia Química.

INTRODUÇÃO

O uso abusivo de álcool e outras drogas tem se tornado uma das preocupações centrais dos países em relação à saúde pública, sobretudo nos países em desenvolvimento. Este aumento está relacionado a uma série de determinantes sociais, que exigem compreensão e abordagens específicas dos serviços de saúde. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o enfrentamento do problema das drogas deve estar em total conformidade com os direitos humanos, considerando a complexidade envolvida no uso de substâncias e suas repercussões sociais, como o estigma, exclusão, rejeição e marginalização dos usuários, que têm implicações diretas na garantia dos direitos humanos (MARQUES LA, et al., 2016).

De acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas de 2023, publicado pela ONU, cerca de 296 milhões de pessoas no mundo usaram drogas em 2021, representando um aumento de 23% em relação à década anterior. O número de pessoas com transtornos associados ao uso de drogas subiu para 39,5 milhões, um aumento de 45% em dez anos. Além disso, 13,2 milhões de pessoas injetaram drogas em 2021, 18% a mais que no ano anterior. Esse aumento é acompanhado pela crescente prevalência de drogas sintéticas, que têm impacto devastador na saúde pública e no meio ambiente.

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2024), o álcool é responsável por quase 3 milhões de mortes por ano no mundo. As consequências do uso excessivo incluem aumento de doenças cardiovasculares, câncer, acidentes de trânsito e violência interpessoal, além de um impacto significativo em jovens, entre os quais 13% das mortes estão relacionadas ao álcool. Esses dados mostram a necessidade urgente de ampliar o acesso a tratamentos para transtornos de abuso de substâncias e intensificar medidas preventivas globais. Entretanto, a lacuna no acesso ao tratamento ainda é alarmante: em 2021, apenas uma em cada cinco pessoas que precisavam de tratamento por transtornos relacionados ao uso de drogas o receberam (ONU DC, 2023).

No Brasil, assim como em outras partes do mundo, o consumo abusivo de álcool também é uma preocupação de saúde pública, pois 58,1% da população adulta consome álcool regularmente, com um consumo médio per capita de 13,3 litros por ano (AYUB SRC, 2020).

Os Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas (CAPS-AD) emergem como uma estratégia fundamental dentro da política antimanicomial do Sistema Único de Saúde (SUS) para a

reestruturação do cuidado em saúde mental, oferecendo uma alternativa às instituições psiquiátricas tradicionais, proporcionando um ambiente que respeita os direitos dos usuários e se concentra na reintegração e reabilitação psicossocial (BOSKA G, et al., 2022). Os CAPS AD são portas de entrada para o cuidado em saúde mental, organizando e ordenando serviços especializados para usuários de álcool e outras drogas, garantindo acesso, qualificação das demandas e encaminhamentos quando necessário. Entender o acolhimento nos CAPS AD exige reconhecer seu papel fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (LEAL BM, et al., 2013).

O manejo para reabilitação psicossocial decorrente do uso abusivo de álcool e outras drogas deve ser realizado em dispositivos de referência em saúde mental, conforme as demandas técnicas específicas. Nesse contexto, o CAPS-AD surge como a unidade especializada para acolhimento e tratamento de indivíduos com dependência química de substâncias psicoativas e tem como objetivo proporcionar uma assistência multiprofissional e com práticas antimanicômias, avaliando os usuários em suas esferas pessoais, sociais e ocupacionais, aplicando estratégias terapêuticas individualizadas, conhecidas como Projeto Terapêutico Singular (PTS), acordadas em conjunto com o usuário (BOSSATO HR, et al., 2021; QUINTAS A, et al., 2021).

De acordo o Ministério da Saúde (2013), o acolhimento é tido como um pilar da Política Nacional de Humanização (PNH), buscando humanizar o atendimento, através da escuta qualificada e do reconhecimento do usuário como sujeito central no cuidado. Essa abordagem respeita a singularidade do usuário, promovendo saúde e fortalecendo vínculos terapêuticos, garantindo um cuidado em saúde mental efetivo e humanizado (SANTANA RT, 2013; DA SILVA FILHO JA e DE MORAES BEZEERA A, 2018).

O acolhimento nos CAPS-AD é o primeiro contato do usuário com o serviço, visa a identificação das necessidades de cuidado, construção de um vínculo terapêutico que respeite a autonomia e a dignidade do usuário. Este processo não apenas oferece suporte imediato, mas também direciona o usuário para o tratamento mais adequado dentro da RAPS (BOSKA G, et al., 2022; DA SILVA ML, et al., 2019). O modelo dos CAPS-AD, em especial, reflete a lógica da minimização dos prejuízos associados ao uso abusivo de substâncias, ao invés da abstinência compulsória. Acolhimento e tratamento neste contexto são entendidos como parte de uma estratégia mais ampla de proteção e promoção dos direitos humanos, garantindo que os usuários tenham acesso à cuidados na saúde física e mental (ANACLETO AA, 2011).

Os profissionais que atuam no CAPS-AD enfrentam desafios diários, como o déficit de capacitação na área técnica de álcool e outras drogas e o manejo adequado dos usuários desde o acolhimento até o tratamento contínuo. Muitas vezes, os cargos são preenchidos sem considerar o perfil profissional necessário, resultando em contratações de indivíduos sem preparo científico e prático adequado para o manejo de pacientes e familiares que enfrentam estes desafios, comprometendo o suporte assistencial (ESPINOLA LL, 2013).

Observa-se que muitos profissionais carecem de especialização adequada, muitas vezes aderindo ao serviço apenas pela oferta de emprego e não por expertise na área de saúde mental focada em álcool e outras drogas. Isso resulta em dificuldades para compreender a dinâmica do trabalho, o que aumenta os déficits no atendimento durante o acolhimento, onde a coleta de informações e orientações sobre o PTS são cruciais (SANTOS J, et al., 2020).

Levando em consideração os achados na literatura esta pesquisa justifica-se pela necessidade de investigar na literatura científica os benefícios do acolhimento diário em um Centros de Atenção Psicossocial para álcool e outras drogas. Sendo assim, o objetivo deste estudo é analisar através de achados bibliográficos, os benefícios do acolhimento para os usuários nos Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas (CAPS-AD).

MÉTODOS

Este estudo utiliza a metodologia de revisão integrativa de literatura (RIL) para investigar os benefícios do acolhimento como tecnologia de cuidado à usuários de Centros de Atenção Psicossocial para álcool e outras drogas (CAPS-AD). A revisão integrativa permite a síntese de resultados de múltiplos estudos sobre um tema

específico, seguindo um protocolo rigoroso que abrange a definição da questão de pesquisa, estratégias de busca, seleção de estudos e análise crítica dos achados (GALVÃO MC e RICARTE, 2019).

A revisão seguiu o modelo proposto por Dos Santos Pereira et al. (2024), onde estabeleceu-se a da fonte dos dados, critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados (categorização dos estudos); avaliação e análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; interpretação dos resultados e síntese das evidências encontradas. Para este estudo, utilizou-se também uma questão norteadora, a qual foi importante para se ter o entendimento melhor das etapas do trabalho.

A questão norteadora foi: "Quais os benefícios do acolhimento em Centros de Atenção Psicossocial – álcool e outras drogas?". As bases de dados utilizadas para a busca das publicações foram: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Web of Science. Utilizou-se ainda como estratégia de busca os seguintes descritores: acolhimento, assistência em saúde mental, CAPS-AD e dependência química.

Como critérios de inclusão: estudos completos, gratuitos e originais, publicados entre 2015 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordem o acolhimento diário em CAPS-AD. Os critérios de exclusão se baseiam em estudos duplicados, publicações incompletas, estudos não originais e que não respondam à questão norteadora.

Foram extraídas informações relevantes dos estudos, incluindo autor, ano de publicação, periódico, características metodológicas, objetivos e principais resultados. Cada estudo selecionado foi avaliado e analisado criticamente para identificar as evidências sobre os benefícios do acolhimento em CAPS-AD. As diferenças e conflitos entre os estudos foram identificados e discutidos.

Os resultados foram interpretados considerando o contexto dos CAPS-AD, a prática profissional e os impactos do acolhimento na qualidade do atendimento e na eficácia do tratamento da dependência química. As evidências foram organizadas e sintetizadas conforme as abordagens de cada estudo. As informações foram agrupadas em um quadro contendo os principais achados, permitindo uma análise crítico-reflexiva dos pesquisadores sobre os benefícios do acolhimento.

A obtenção das publicações foi processada através de buscas nas bases de dados mencionadas, utilizando descritores em português, inglês e espanhol. A análise textual foi realizada utilizando a técnica de análise de conteúdo proposta por Souza MT (2010), categorizando os principais temas dos estudos selecionados. Os resultados foram organizados em um quadro resumo, facilitando a interpretação e a síntese das evidências.

Por fim, as evidências foram apresentadas de forma organizada e crítica, discutindo os benefícios do acolhimento diário para os usuários dos CAPS-AD, destacando a melhoria na qualidade do atendimento e a promoção de um ambiente de tratamento seguro e eficiente.

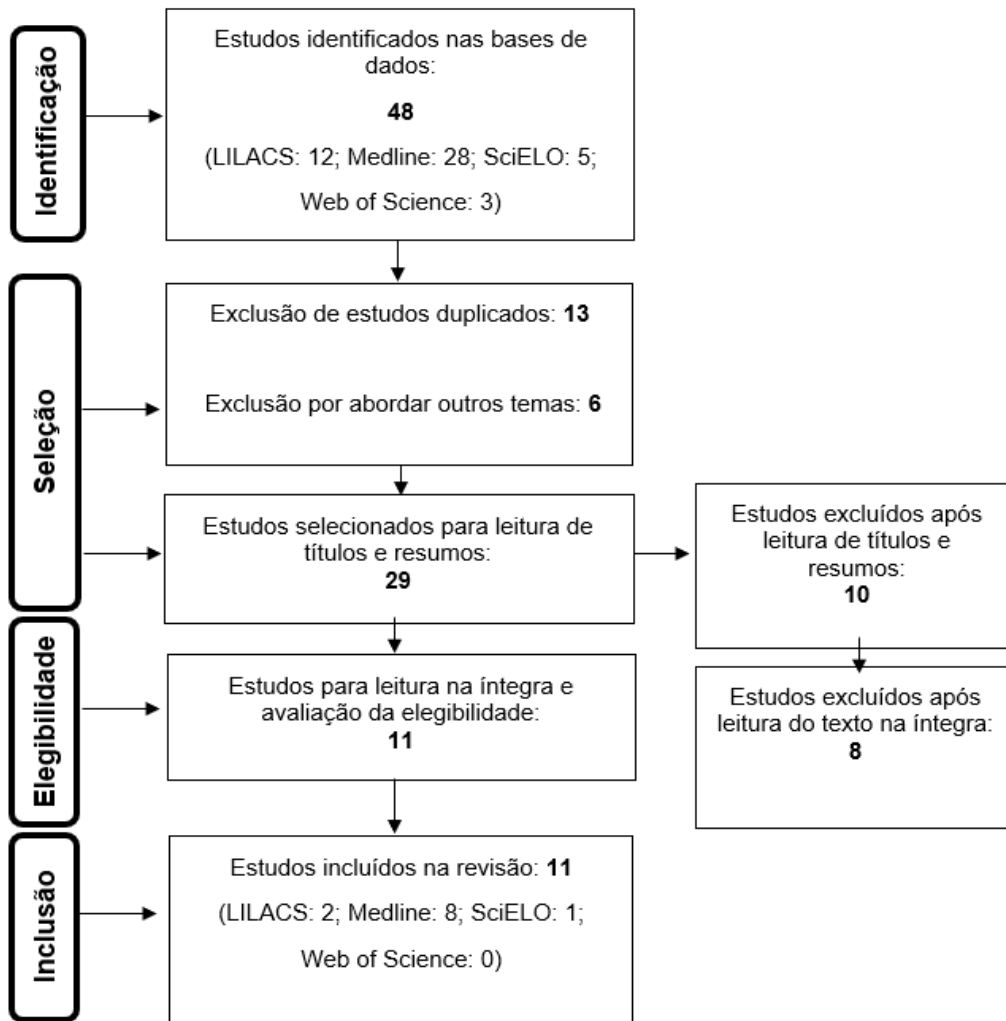
A escolha dessa metodologia permitiu uma análise detalhada e aprofundada das práticas de acolhimento, bem como a identificação das necessidades e desafios enfrentados pelos profissionais e usuários no contexto da dependência química.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca nas bases de dados, foram encontrados 48 estudos. Destes, 13 foram excluídos por duplicidade e 6 por abordarem outros temas. Foram selecionados 29 artigos para leitura na íntegra e, após isso, teve-se uma amostra final de 11 artigos, conforme esquematizado no fluxograma da **Figura 1**.

Os estudos selecionados estão distribuídos nas seguintes bases de dados: LILACS (2), Medline (8), SciELO (1) e Web of Science (0). Todos os 11 estudos selecionados foram publicados entre 2020 e 2024. No **Quadro 1**, são apresentadas as características e informações de cada publicação.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para revisão integrativa.



Fonte: Da Silva EAG, et al., 2024.

O **Quadro 1** apresenta de maneira resumida os 11 artigos incluídos na amostra final, abrangendo os autores e ano de publicação, periódico, objetivos, tipo de estudo e principais resultados.

Quadro 1 – Síntese de achados sobre os benefícios do acolhimento diário de usuários em um CAPS-AD

| N | Autores (Ano) | Principais Achados |
|---|-------------------------|--|
| 1 | SANTOS J, et al (2020) | Perspectiva dos profissionais da APS sobre o acolhimento de pacientes com necessidades de saúde mental, apontando para a importância de uma abordagem acolhedora e personalizada. |
| 2 | BOSKA G, et al (2021) | Os achados reforçam a eficácia do acolhimento em CAPS-AD como uma estratégia essencial no tratamento de dependência química, proporcionando benefícios significativos tanto na redução do uso de substâncias quanto na melhoria da qualidade de vida e reabilitação psicossocial dos usuários. |
| 3 | MOURA G, et al (2020) | Atuação profissional nos CAPS fundamentada na reforma psiquiátrica, promovendo cuidado integral e humanizado conforme os princípios da reforma. |
| 4 | QUINTAS A, et al (2021) | Perspectiva dos usuários de CAPS-AD e comunidades terapêuticas, destacando a necessidade de um cuidado mais próximo e humanizado para melhorar a eficácia do tratamento. |
| 5 | BOSKA G, et al (2022) | O acolhimento integrado nos CAPS AD III atende de forma mais efetiva os direitos humanos dos usuários, com algumas fragilidades na capacidade jurídica e na liberdade pessoal. |

| N | Autores (Ano) | Principais Achados |
|----|--------------------------|---|
| 6 | SILVA M, et al (2020) | Percepção dos usuários sobre a prática do acolhimento, destacando a importância de um acolhimento qualificado e sensível às necessidades dos usuários de substâncias psicoativas. |
| 7 | SILVA N, et al (2020) | Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas do Brasil estão igualmente satisfeitos com o atendimento tanto a pessoas negras quanto a pessoas não negras, contrariando a literatura tradicional que revela o racismo nos serviços de saúde. |
| 8 | PIERINI M, et al (2023) | Os Centros de Atenção Psicossocial especializados em Álcool e Drogas atendem com eficácia as crises, evitando internações e alcançando objetivos de desinstitucionalização. |
| 9 | BESSA S, et al (2022) | Experiências abrangentes de assistência à saúde mental no treinamento médico aumentam a compreensão das vulnerabilidades do usuário, do envolvimento da família e do atendimento multiprofissional. |
| 10 | NACAMURA P, et al (2020) | As orientações fornecidas pela equipe multidisciplinar de um centro de atenção psicossocial brasileiro para álcool e drogas têm foco na patologia e no atendimento, destacando o acolhimento, os grupos de família, a escuta qualificada e a cooperação com a atenção primária. |
| 11 | ASSALIN A, et al (2021) | A adesão da família ao tratamento para dependência química é facilitada pela criação de alianças terapêuticas, fomentando a esperança de recuperação e valorizando sua participação no tratamento. |

Fonte: Da Silva EAG, et al., 2024.

Os resultados deste estudo fornecem uma visão abrangente sobre os desafios e necessidades no acolhimento de usuários de substâncias psicoativas nos Centros de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas (CAPS-AD). A revisão revelou a importância do acolhimento em um CAPS-AD como um componente essencial no tratamento de dependências químicas e na promoção da saúde mental. Cada artigo analisado destaca diferentes benefícios desse acolhimento, evidenciando a relevância de abordagens acolhedoras e humanizadas.

No artigo de Santos J, et al. (2020) enfatizam a perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) sobre o acolhimento de pacientes com necessidades de saúde mental. O estudo destaca a importância de uma abordagem acolhedora e personalizada, essencial para atender de maneira eficaz as demandas de saúde mental, proporcionando um suporte adequado e sensível às necessidades individuais dos pacientes.

Enquanto que Boska G, et al. (2021) reforçam a eficácia do acolhimento integral em um CAPS AD. Os autores mencionam o impacto clínico e psicossocial positivo do acolhimento integral, reduzindo as vulnerabilidades e os danos biopsicossociais relacionados ao uso de álcool e outras drogas, em conjunto com a proteção dos direitos humanos.

Já no artigo de Moura G, et al. (2020), os autores discutem a atuação profissional nos CAPS, fundamentada na reforma psiquiátrica, promovendo um cuidado integral e humanizado conforme os princípios da reforma. A abordagem integral e humanizada é crucial para garantir um atendimento que respeite a dignidade e os direitos dos usuários.

Quintas A, et al. (2021) analisam a perspectiva dos usuários de CAPS-AD e comunidades terapêuticas, enfatizando a necessidade de um cuidado mais próximo e humanizado para melhorar a eficácia do tratamento. A proximidade e a humanização são elementos chave para fortalecer a relação terapêutica e promover a adesão ao tratamento. Analisando também a perspectiva de usuários, Silva M, et al. (2020) exploram a percepção dos usuários sobre a prática do acolhimento, sublinhando a importância de um acolhimento qualificado e sensível às necessidades dos usuários de substâncias psicoativas. Um acolhimento qualificado é vital para construir um ambiente de confiança e suporte.

Outrossim, Boska G, et al. (2022) destacam que o acolhimento integrado nos CAPS AD III atende de forma mais efetiva os direitos humanos dos usuários, embora apontem algumas fragilidades na capacidade jurídica e na liberdade pessoal. O acolhimento integrado é fundamental para garantir que os direitos dos usuários sejam respeitados e que recebam um atendimento digno.

Silva N, et al. (2020) discutem a satisfação dos usuários dos CAPS-AD, revelando que tanto pessoas negras quanto não negras estão igualmente satisfeitas com o atendimento, contrariando a literatura tradicional que aponta para o racismo nos serviços de saúde. Isso sugere que os CAPS-AD têm potencial para promover um atendimento equitativo e inclusivo. Ademais, Pierini M, et al. (2023) mostram que os CAPS-AD especializados em álcool e drogas, mediante um acolhimento de qualidade para com o indivíduo, atendem com eficácia as crises, evitando internações, mantendo a estabilidade e a continuidade do tratamento dos usuários, permitindo, por exemplo, que não ocorra desinstitucionalização de indivíduos em tratamento.

Bessa S, et al. (2022) abordam experiências abrangentes de assistência à saúde mental no treinamento médico, aumentando a compreensão das vulnerabilidades do usuário, do envolvimento da família e do atendimento multiprofissional. A formação de profissionais sensíveis às necessidades dos usuários é essencial para oferecer um acolhimento de qualidade. Nacamura P, et al. (2020) destacam que o acolhimento ajuda a minimizar a ansiedade e a insegurança de indivíduos em tratamento e seus familiares ao lidarem com as crises e a complexidade do tratamento, sendo fundamental no suporte emocional e na orientação dessas pessoas quando se encontram em um Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

Por último, Assalin A, et al. (2021) discutem como a adesão da família ao tratamento é facilitada pela criação de alianças terapêuticas, fomentando a esperança de recuperação e valorizando sua participação. A inclusão da família no processo terapêutico é essencial para fortalecer a rede de suporte do usuário e promover a continuidade do tratamento.

Os estudos supracitados e revisados evidenciam que o acolhimento nos CAPS-AD é uma prática central e benéfica, promovendo não apenas a redução do uso de substâncias, mas também a melhoria da qualidade de vida, a reabilitação psicossocial, o respeito aos direitos humanos e a construção de relações terapêuticas fortes e humanas. O trabalho do CAPS AD de forma geral é financiado pela rede municipal, e os usuários do serviço frequentemente se sentem excluídos e negligenciados no sistema público de saúde devido ao estigma, resultando em falta de visibilidade e acolhimento para pessoas dependentes de substâncias (BARROS G, et al., 2022).

Estudos indicam várias formas de apoiar os usuários do CAPS AD. A valorização dos usuários pode fortalecer o vínculo do tratamento. Estratégias incluem promover a autonomia, criar novas redes de apoio, oferecer acolhimento, desenvolver Planos Terapêuticos Singulares (PTS), formar grupos de apoio e preservar os direitos culturais, de lazer e arte dos usuários (SILVA MN, 2021). Outro aspecto crucial é o vínculo de confiança entre a equipe e os usuários, que frequentemente enfrentam estigmas sociais. O CAPS visa acolher e valorizar os usuários por meio de grupos de apoio que compartilham experiências, educação coletiva sobre saúde, políticas públicas e direitos, e redução de riscos sociais (MARTINS M, et al., 2021).

Ao ingressar para acompanhamento em um CAPS AD, as abordagens são direcionadas através do plano terapêutico, e este cuidado não está focado no tipo de substância utilizada, mas no perfil de necessidades deste usuário. Algumas dificuldades encontradas no PTS, pode estar relacionada a demora de implantação de uma política de saúde integral dirigida aos usuários de substâncias psicoativas, a situação socioeconômica e cultural de cada região e ao histórico dos programas de saúde mental e atenção aos usuários de álcool e outras drogas no país (XAVIER RT e MONTEIRO JK, 2013).

Já se sabe que o público que, em geral, frequenta o CAPS é pertencente a camadas mais vulneráveis economicamente e, diante disso, sofre de carências advindas da desarticulação e omissão de políticas públicas. Desta forma, ao enxergarem no CAPS uma chance de acesso a direitos sociais antes negligenciados, acabam realizando um movimento de cronificação no centro (LACERDA CDB e FUENTES-ROJAS M, 2016).

A iniciação do consumo muito precoce de drogas ilícitas entre adolescentes e jovens possibilita reflexões e sugerem a necessidade de medidas de prevenção nessas fases mais precoces, evitando assim o avanço dessa problemática em um nível mais complexo, uma vez que a morbidade e mortalidade são apresentadas em nível mundial. Um instrumental importante que pode oferecer garantia de direitos sociais é Política Nacional de Redução de Danos, especialmente o direito à saúde. Portanto, para levar em consideração essa

proposta e a eficácia da estratégia empregada, é importante o contínuo levantamento epidemiológico, pois, as informações e dados viabilizam a elaboração de indicadores que podem subsidiar o planejamento e a criação de políticas e ações voltadas ao cuidado dos usuários (SILVIA CC, et al., 2014).

Estratégias para redução de danos no Brasil surgiram como consequência da preocupação com a disseminação do vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) quando usuários compartilhavam seringas de drogas injetáveis e devido à consequente implementação do Programa de Troca de Seringas. A partir da década de 2000, seguindo esse movimento, o cenário das políticas públicas brasileiras em relação às drogas começou a sofrer várias mudanças. Propostas surgiram e projetos na esfera do Ministério da Saúde, que tentaram retirar de cenário o uso problemático de drogas do âmbito da justiça, reafirmando a importância como um desafio para a saúde, principalmente quando se tratava do campo da saúde mental (QUINTAS AC e TAVARES PD, 2020).

As consequências do uso de substâncias ilícitas vão além dos danos orgânicos e individuais, interferindo diretamente no contexto familiar, transformando os membros da própria família em codependentes, o que acaba provocando uma grande desorganização intrafamiliar, angústia e sofrimento constantes. A dependência química é um dos graves problemas de saúde pública que necessita de muita atenção e atuação em busca de propostas eficazes para a prevenção, assim como, o acompanhamento e o tratamento dos usuários e de seus familiares por profissionais preparados (ALVES RD, et al., 2015).

Apesar da grande quantidade de trabalhos tendo como foco a temática do amparo aos usuários e seus familiares pelo CAPS-AD, ainda se faz necessário um olhar multiprofissional em todos os centros, oferecendo assim uma proposta eficaz e propagadora de bons resultados para os pacientes nessas situações, através da potencialização do acolhimento multiprofissional, como uma tecnologia de encontro e transformação dos vínculos e adesão ao tratamento.

Em resumo, o CAPS AD promove autonomia através de grupos terapêuticos, aproximação familiar, autocuidado, acompanhamento psicológico e psiquiátrico individual, e desenvolvimento de oficinas criativas multiprofissionais, visando a reinserção social dos usuários. Recomenda-se ainda a realização de mais pesquisas sobre o tema para aprofundar o conhecimento sobre práticas de acolhimento e tratamento dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como discussão central a importância do acolhimento de usuários nos Centros de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas, empregando um modelo de revisão integrativa da literatura com análise dos artigos eleitos, ainda que em curto período de tempo. Neste sentido, através dos achados da literatura verificou-se que o acolhimento qualificado e humanizado proporciona benefícios significativos para os usuários, incluindo a redução do uso de substâncias, melhoria da qualidade de vida e reabilitação psicossocial. Os CAPS-AD se esforçam para lidar com todos estes desafios enfrentados pela sociedade atual, no que tange aos aspectos multifacetados que impactam no uso abusivo de álcool e outras drogas, oferecendo um acolhimento que considera as necessidades individuais dos usuários e promove a inclusão social, mesmo diante do estigma e da exclusão enfrentados por essa população e seus familiares.

REFERÊNCIAS

1. ALVES RD. Grupo de familiares em CAPS AD: acolhendo e reduzindo tensões. *Sanare-Revista de Políticas Públicas*, 2015; 14(1).
2. ANACLETO AAA. Política de redução de danos, vulnerabilidade e sexualidade: a opinião de psicólogos que atuam na clínica e no centro de atenção psicossocial-CAPS. 2011.
3. ASSALIN ACB, et al. Facilidades de adesão familiar no tratamento da dependência química: percepção dos familiares. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)*, 17(1): 17-25.

4. AYUB SRC. Identificação precoce do uso de álcool em trabalhadores e aplicação de intervenção breve. 2020.
5. BARROS O, et al. Pesquisa participativa sob a lógica do cuidado: análise compartilhada em um CAPS AD. Cuidado. 2022;688-709.
6. BESSA S, et al. Acolhimento em centro de atenção psicossocial (caps): relato de experiência de médica em formação. Revista Brasileira de Educação Médica. 2022.
7. BOSKA G, et al. Acolhimento integrado em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas na perspectiva da proteção dos direitos humanos. Ciencia & saude coletiva. 2022;27(6):2417-2426.
8. BOSKA G, et al. O impacto do cuidado integrado no tratamento comunitário do uso de substâncias no Brasil: um estudo longitudinal. Saúde e assistência social na comunidade. 2021.
9. BOSSATO HR, et al. A enfermagem e o protagonismo do usuário no CAPS: um estudo na perspectiva construcionista. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp).
10. DA SILVA FILHO JA, DE MORAES BEZERRA A. Acolhimento em Saúde Mental na atenção primária a saúde: Revisão Integrativa. ID on line. Revista de psicologia, 2018; 12(40): 613-627, 2018.
11. DA SILVA ML, et al. A prática do acolhimento na atenção ao usuário de substâncias psicoativas: percepção do usuário. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, 2019; 30(1): 1-9.
12. DALPIAZ AK, et al. Fatores associados ao uso de drogas: depoimentos de usuários de um CAPS AD. Aletheia, 2014; 45: 56-71.
13. DOS SANTOS PEREIRA C, et al. Docência no ensino superior para área da saúde: uma revisão integrativa da literatura. Caderno Pedagógico, 2024; 21(3): e3368-e3368.
14. ESPÍNOLA LL. Práticas do cuidar de adolescentes usuários de drogas. 2013. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba.
15. GALVÃO MCB, RICARTE ILM. Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação. Logeion: Filosofia da informação 2019; 6(1): 57-73.
16. LEAL BM, DE ANTONI C. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): estruturação, interdisciplinaridade e intersetorialidade. Aletheia, n. 40, 2013.
17. MARQUES LARV, et al. Abuso de drogas e suas consequências na saúde bucal: uma revisão de literatura. 2016.
18. MARTINS M, et al. Conceitos de construção de autonomia sob o paradigma psicossocial no campo do cuidado a usuários de substâncias psicoativas. Revisão literária. 2021 Jun 27:1-14.
19. MOURA G, et al. A ATUAÇÃO PROFISSIONAL NOS CAPS FUNDAMENTADA NA REFORMA PSIQUIÁTRICA. CGHS UNIT-AL [Internet]. 30º de abril de 2020 [citado 10º de agosto de 2024];6(1):37.
20. NACAMURA P, et al. Orientações às famílias de usuários de serviços de saúde mental na perspectiva da equipe multiprofissional. Revista brasileira de enfermagem. 2020;73(suppl 1).
21. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME (UNODC). *Relatório Mundial sobre Drogas 2023*. Disponível em: <https://www.unodc.org>. Acesso em: 21 set. 2024.
22. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). *Mais de três milhões de pessoas morrem a cada ano, a maioria homens, devido ao uso de álcool e drogas*. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org>. Acesso em: 21 set. 2024.
23. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Consumo de álcool mata quase 3 milhões de pessoas ao ano*. ONU News, 25 jun. 2024. Disponível em: <https://news.un.org>. Acesso em: 21 set. 2024.
24. PIERINI M, et al. Capacidade dos Centros de Atenção Psicossocial especializados em Álcool e Drogas para lidar com crises. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2023;31.
25. QUINTAS ACMO, TAVARES PSPB. Saúde Debate. Rio de Janeiro. 2020;44(3):198-209.
26. QUINTAS ACMO, TAVARES, PSPB. Entre Caps AD e Comunidades Terapêuticas: o cuidado pela perspectiva dos usuários de um Caps AD. Saúde em Debate, 2020; 44(3): 198-209.
27. SANTANA, RT, et al. Perfil dos usuários de CAPS-AD III. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 1, p. 1343-1357, 2020.
28. SANTOS J, et al. Acolhimento aos pacientes com necessidades de saúde mental na perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à Saúde de Iguatu-CE. Rev APS. 2020; 23(3):485-501.

29. SILVA N, et al. Satisfação de indivíduos negros e não negros atendidos no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. 2020; 44:1201-1213.
30. SILVA, Carolina Carvalho et al. Iniciação e consumo de substâncias psicoativas entre adolescentes e adultos jovens de Centro de Atenção Psicossocial Antidrogas/CAPS-AD. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2021; 19: 737-745.
31. SILVA MNRMO. Centros de atenção psicossocial álcool e drogas (caps ad): modelo de cuidado, competências e demandas de aprendizagem dos profissionais. 2016.
32. SOUZA MT, et al. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 2010; 8: 102-106.
33. SOUSA LMM, et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem*, 2017; 21(2).
34. XAVIER RT, MONTEIRO JK. Tratamento de Pacientes Usuários de crack e outras drogas nos CAPS AD. *Psicologia revista*, 2013; 22(1): 61-82.